

NOTÍCIAS

RUBEM BRAGA

PODE ser difícil arrumar uma cozinheira, mas quem quiser um grupo de funcionárias de alto gabarito, é só pedir à Varig a lista das inspetoras de vôo, recentemente demitidas.

Essas inspetoras, também chamadas *executive-hostess*, eram as *meninas* dos olhos de Rubem Bertha, mas o Colegiado da Companhia extinguiu o quadro.

Faziam relações públicas a bordo e fiscalizavam o serviço; falam pelo menos três línguas, além do português, e têm de 26 a 36 nos. Algumas com nomes de família conhecidos: Matarazzo, Ararigboia, Lanari. Uma, Raquel, é filha do brigadeiro Clóvis Costa. Vestiam-se matinalmente para o *break-fast* e elegantemente para o jantar, inclusive usando jóias. Exame psicológico e cultura geral para poder conversar com pessoas importantes de todos os tipos.

Enfim: aeromoças menos moças e mais cultas. E quase todas muito bonitas, como por exemplo Magda, irmã de Teresa Sousa Campos, que por sinal está em Lisboa, casada com o comandante Canozzi. Se eu fôsse o Erik de Carvalho, mandava readmitir essas boas figuras, que fazem falta em um vôo internacional para manter o serviço em um alto padrão.

Sou um velho amante da pintura. Amante platônico, pois não faço nada, vejo apenas. Agora resolvi orientar a Galeria Santa Rosa, em sua nova fase. A mim, quem me orienta é o Carlos Scliar, que é o primeiro expositor, com uma série de desenhos, alguns coloridos a guache ou aquarela, colagens e serigrafias.

Depois virão Carybé, o grande desenhista da Bahia, o capixaba João Henrique, o sergipano Zé de Dome, o arquiteto Scorzelli. A Galeria, que está aberta das 14 às 24 horas (quando há luz), fica no saguão do Teatro Santa Rosa, rua Visconde de Pirajá, 22.

Só fecha segunda-feira, dia de descanso da companhia — quando não há vernissage. E lá estou eu, a serviço das senhoras e dos senhores.

DN- 12.5.67